



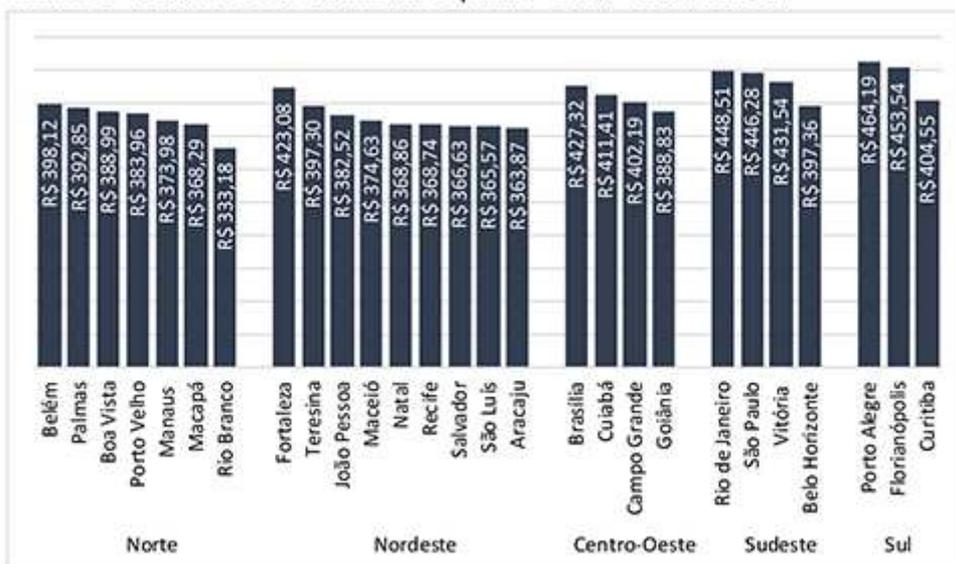
DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 117, 18/05/2017

Cesta básica

Pesquisa do DIEESE registra que o maior valor de cesta básica nas capitais brasileiras, em abril de 2017, foi praticado em Porto Alegre (RS), R\$ 464,19. O menor, R\$ 333,18, em Rio Branco (AC). Na capital paulista a cesta podia ser comprada por R\$ 446,28, quarto maior custo no país.

Gráfico 1 – valor da cesta básica nas capitais – Brasil – abril de 2017



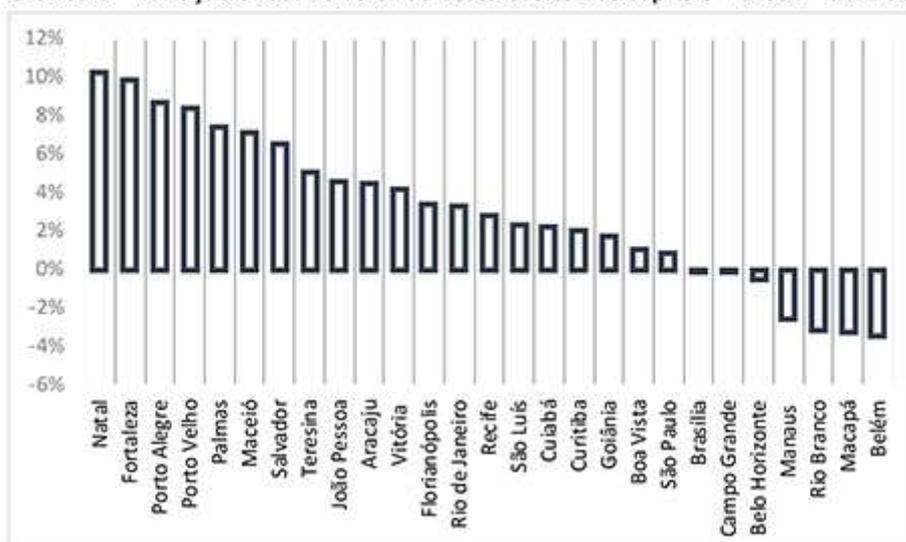
Fonte: DIEESE

>Saiba mais

Variação de preços

Em doze meses, a variação do custo da cesta básica oscilou significativamente para mais ou para menos, dependendo da capital. Porto Alegre, o maior valor do país, sofreu reajuste anual de 8,73%, enquanto que Natal marcou o maior reajuste, 10,28%. Custo inferior ao de um ano foi verificado em sete capitais. A maior redução ocorreu em Belém, menos 3,49%.

Gráfico 2 – variação anual no valor da cesta básica nas capitais – Brasil – abril de 2017



Fonte: DIEESE

>Saiba mais

Salário mínimo necessário

Referenciando-se na cesta básica mais cara - no caso, Porto Alegre - o DIEESE calcula o salário mínimo necessário. Para tanto, considera determinação constitucional de que seu valor deve cobrir as despesas de um trabalhador e família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Em abril de 2017 o mínimo deveria ser R\$ 3.899,66, ou 4,16 vezes o praticado, R\$ 937,00. Assim como outros princípios constitucionais, o do mínimo é ficção.

Tabela 1 – Mínimo necessário, mínimo praticado e proporção – 1995-2017 (abril de cada ano)

em abril do ano	mínimo necessário	mínimo praticado	praticado em relação ao necessário
1995	R\$ 812,78	R\$ 70,00	8,61%
1996	R\$ 775,26	R\$ 100,00	12,90%
1997	R\$ 863,71	R\$ 112,00	12,97%
1998	R\$ 916,30	R\$ 120,00	13,10%
1999	R\$ 878,24	R\$ 130,00	14,80%
2000	R\$ 973,84	R\$ 151,00	15,51%
2001	R\$ 1.092,97	R\$ 180,00	16,47%
2002	R\$ 1.143,29	R\$ 200,00	17,49%
2003	R\$ 1.557,55	R\$ 240,00	15,41%
2004	R\$ 1.386,47	R\$ 240,00	17,31%
2005	R\$ 1.538,64	R\$ 260,00	16,90%
2006	R\$ 1.539,96	R\$ 350,00	22,73%
2007	R\$ 1.672,56	R\$ 380,00	22,72%
2008	R\$ 1.918,12	R\$ 415,00	21,64%
2009	R\$ 1.972,64	R\$ 465,00	23,57%
2010	R\$ 2.257,52	R\$ 510,00	22,59%
2011	R\$ 2.255,84	R\$ 545,00	24,16%
2012	R\$ 2.329,35	R\$ 622,00	26,70%
2013	R\$ 2.892,47	R\$ 678,00	23,44%
2014	R\$ 3.019,07	R\$ 724,00	23,98%
2015	R\$ 3.251,61	R\$ 788,00	24,23%
2016	R\$ 3.856,23	R\$ 880,00	22,82%
2017	R\$ 3.899,66	R\$ 937,00	24,03%

Fonte: DIEESE

>Saiba mais